

Actualizado a 24/12/2014, 09:45 São Filipe, 24 Dez (Inforpress) – A população deslocada de Chã das Caldeiras, na sequência da erupção vulcânica de 23 de Novembro, não vai festejar o Natal como nos anos anteriores na própria localidade devido à destruição dos povoados e de áreas de cultivo. Manuela Pires Montrond realojada no centro de acolhimento de Monte Grande considera que o “coração está triste para festejar o Natal por mais bem organizada que a festa esteja”. “O Natal deste ano é triste porque não estamos na nossa zona, nas nossas casas, não vamos ver e encontrar os familiares e pessoas próximas, e não há lugar para festejar Natal como fazíamos em Chã das Caldeiras”, precisou. Este sentimento é compartilhado com várias outras pessoas deslocadas de Chã das Caldeiras, que mesmo participando nas actividades promovidas para celebração da festa natalícia demonstram pouco interesse. Em Monte Grande, durante a celebração da festa do Natal com o primeiro-ministro, um indivíduo de sexo masculino, agradeceu ao humorista Tchê Baptista por, através da peça de humor por ele protagonizado, ter devolvido um sorriso aos seus lábios, o que não acontecia desde o início da erupção, a 23 de Novembro. Todos formulam votos para que no próximo ano seja melhor e possam reunir a família, para passar e festejar de melhor forma o Natal já que este ano, apesar de “boa organização, o coração não recebe a festa porque está triste” com o fenómeno da natureza contra o qual o homem é impotente. JRInforpress/Fim